

Situação epidemiológica da influenza A (H1N1) no Rio Grande do Norte, até semana epidemiológica 40 de 2014.

APRESENTAÇÃO

A influenza é uma doença respiratória aguda (gripe), transmitida de pessoa a pessoa principalmente por meio da fala, tosse ou espirro e de contato com secreções respiratórias de pessoas infectadas.

A vigilância da influenza no Brasil é composta pela vigilância sentinela de Síndrome Gripal (SG), Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e pela vigilância universal de SRAG.

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)-INTERNADA OU ÓBITO POR SRAG: indivíduo de qualquer idade, INTERNADO com SÍNDROME GRIPAL e que apresente Dispneia OU Saturação de O₂ < 95% OU Desconforto Respiratório. Deve ser registrado o óbito por SRAG independente da internação.

SÍNDROME GRIPAL:

> 6 meses de idade: febre de início súbito, mesmo que referida, acompanhado de tosse ou dor de garganta e pelo menos um dos sintomas: cefaleia, mialgia ou artralgia.

< 6 meses de idade: febre de início súbito, mesmo que referida, e sintomas respiratórios.

A vigilância sentinela conta com uma rede de unidades distribuídas em todas as regiões geográficas do país e tem como objetivo principal identificar os vírus respiratórios circulantes para subsidiar, com os isolamentos virais, a composição da vacina contra influenza, além de permitir o monitoramento da demanda de atendimento por essa doença. A vigilância universal de SRAG monitora os casos hospitalizados e óbitos com o objetivo de identificar o comportamento da influenza no país para orientar na tomada de decisão em situações pelo Ministério da Saúde e Secretarias de Saúde Estaduais e Municipais.

As Unidades Sentinelas de vigilância de SRAG do Estado do Rio Grande do Norte são o Hospital Dr. José Pedro Bezerra e o Hospital PAPI, em relação à unidade sentinela de SG está prevista sua implantação no Hospital dos Pescadores.

Os dados coletados por meio de formulários padronizados e inseridos nos sistemas de informação online: SIVEP-Gripe e SINAN Influenza Web. Sendo primeiro utilizado para informações das unidades sentinelas e o segundo para a vigilância universal de SRAG.

Todos os casos hospitalizados ou óbitos de SRAG devem ser registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan Influenza Web) e submetidos à investigação epidemiológica e laboratorial.

A confirmação dos casos se dá por isolamento viral (técnica de Reação em Cadeia de Polimerase/rt-PCR), a partir de amostra de secreção nasofaríngea. No caso do Rio Grande do Norte, estas amostras são processadas pelo laboratório de Referência, Instituto Evandro Chagas (Belém-PA).

As informações desta edição são referentes aos registros recebidos pelos Centros de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS) da Secretaria Municipal de Saúde de Natal e da SESAP/RN, processadas no Sinan Influenza, no período que compreende as semanas epidemiológicas (SE) 01 a 40 de 2014. Visando a redução de erros de interpretação, foi realizada a validação prévia da base com a exclusão de registros duplicados.

I. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA INFLUENZA NO RIO GRANDE DO NORTE ATÉ SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 26/2014.

Resumo:

Até a SE 40/14 da SESAP/RN, contabilizam-se:

- Número de notificações de SRAG hospitalizados: 143
- Número de casos confirmados por Influenza A(H1N1): 02
- Número de óbitos relacionados à Influenza A(H1N1)pdm09: 01

Desde o início do ano, até Semana Epidemiológica 40/2014 (28/09/2014 a 04/10/2014), foram registradas 143 notificações de Síndrome Respiratória Aguda Grave-

SRAG. Dentre estas, foram confirmados 02 casos de influenza A(H1N1), sendo que 01 dos casos evoluiu para óbito. (Tabela 1)

Tabela 1- Notificações de Síndrome Respiratória Aguda Grave-SRAG, segundo ano de notificação e classificação final. Rio Grande do Norte, 2009 a 2014*.

ANO	2009	2010	2011	2012	2013	2014*
NOTIFICADOS	1.843	190	16	198	292	143
CASOS CONFIRMADOS H1N1	356	06	0	11	18	02
DESCARTADOS PARA H1N1	1.427	28	11	136	220	105
ÓBITOS CONFIRMADOS H1N1	24	01	0	01	05	01
ÓBITOS DESCARTADOS H1N1	14	11	02	25	32	05

Fonte: SINAN Influenza Web/SVS/MS. Dados Sujeitos a Revisão. Acesso em 13/10/2014.*Dados sujeitos a revisão.

A ocorrência de casos por sexo apresenta uma pequena variação, sendo mais elevada no sexo masculino em relação ao feminino. (Tabela 2)

Tabela 2- Notificações de Síndrome Respiratória Aguda Grave-SRAG, segundo sexo. Rio Grande do Norte, 2014*.

SEXO	Nº DE CASOS	PORCENTAGEM
MASCULINO	76	53,1%
FEMININO	67	46,9%
TOTAL	143	100%

Fonte: SINAN Influenza Web/SVS/MS. Dados Sujeitos a Revisão. Acesso em 13/10/2014.*Dados sujeitos a revisão.

A faixa etária mais acometida é a de menor de 01 ano de idade, apresentando um percentual de 44,8%, seguida pela faixa de 01 a 04 anos de idade com 23,8% dos casos. (Tabela 3)

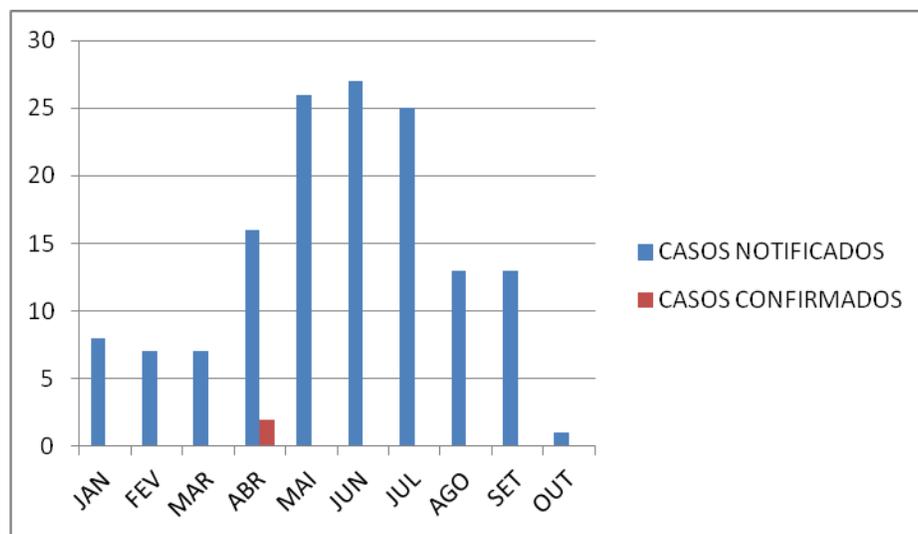
Tabela 3- Notificações de Síndrome Respiratória Aguda Grave-SRAG, segundo faixa etária. Rio Grande do Norte, 2014*.

FAIXA ETÁRIA (ANOS)	Nº DE CASOS	PERCENTUAL
< 1 ano	64	44,8
1 a 04	34	23,8
05 a 09	12	8,4
10 a 19	9	6,3
20 a 29	6	4,2
30 a 39	10	7,0
40 a 49	3	2,1
50 a 59	0	0
60 e mais	5	3,5
TOTAL	143	100,0

Fonte: SINAN Influenza Web/SVS/MS. Dados Sujeitos a Revisão. Acesso em 13/10/2014.*Dados sujeitos a revisão.

Em relação à ocorrência de casos suspeitos, nota-se um incremento no número de notificações a partir do mês de abril, também nesse referido mês, foram identificados os primeiros casos confirmados de Influenza A (H1N1) do Estado.

Gráfico 1- Notificações de Síndrome Respiratória Aguda Grave-SRAG e casos confirmados para Influenza A (H1N1), segundo mês de notificação. Rio Grande do Norte, 2014*.



Fonte: SINAN Influenza Web/SVS/MS. Dados Sujeitos a Revisão. Acesso em 13/10/2014.*Dados sujeitos a revisão.

A maioria dos casos de SRAG registrados são de pessoas residentes em Natal, outros 33 municípios do Rio Grande do Norte também registraram casos de SRAG suspeitos de H1N1 e foi registrado ainda 01 caso de outro Estado. (Tabela 4)

Tabela 4- Notificações de Síndrome Respiratória Aguda Grave-SRAG, segundo município de residência. Rio Grande do Norte, 2014*.

MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	CASOS NOTIFICADOS	CASOS DESCARTADOS	CASOS EM INVESTIGAÇÃO	VÍRUS SINCICIAL RESPIRATÓRIO	METAPNEU MOVÍRUS	H1N1	A/H3 SAZONAL
AÇU	1	1	-	-	-	-	-
ALTO DO RODRIGUES	2	1	1	-	-	-	-
AREIA BRANCA	1	1	-	-	-	-	-
ARES	1	-	-	1	-	-	-
AUGUSTO SEVERO	1	1	-	-	-	-	-
CAICO	1	-	-	-	1	-	-
CARNAUBAIS	1	1	-	-	-	-	-
CEARA MIRIM	2	1	1	-	-	-	-
CERRO CORÁ	1	-	1	-	-	-	-
CORONEL EZEQUIEL	1	-	1	-	-	-	-
PARNAMIRIM	10	7	3	-	-	-	-
EXTREMOZ	1	-	1	-	-	-	-
FERNANDO PEDROZA	1	-	1	-	-	-	-
GUAMARÉ	1	1	-	-	-	-	-
JUCURUTU	2	2	-	-	-	-	-
MAXARANGUAPE	1	1	-	-	-	-	-
MONTANHAS	1	1	-	-	-	-	-
MOSSORO	17	5	3	4	2	2	1
NATAL	76	35	18	17	1	-	5
NOVA CRUZ	1	-	1	-	-	-	-
PARAZINHO	1	1	-	-	-	-	-
PARELHAS	1	1	-	-	-	-	-
PEDRO VELHO	1	1	-	-	-	-	-
SERRA CAIADA	1	-	-	1	-	-	-
SANTA CRUZ	1	-	1	-	-	-	-
SANTO ANTÔNIO	1	1	-	-	-	-	-
SÃO GONÇALO DO AMARANTE	2	2	-	-	-	-	-
SÃO JOSÉ DE MIPIBU	4	1	2	1	-	-	-
SÃO MIGUEL	1	-	-	1	-	-	-
SÃO MIGUEL DO GOSTOSO	2	2	-	-	-	-	-
SERRA NEGRA DO NORTE	1	-	-	-	1	-	-
TENENTE ANANIAS	1	-	1	-	-	-	-
TOUROS	1	-	1	-	-	-	-
VILA FLOR	1	1	-	-	-	-	-
OUTRO ESTADO	1	1	-	-	-	-	-
TOTAL	143	69	36	25	5	2	6

Fonte: SINAN Influenza Web/SVS/MS. Dados Sujeitos a Revisão. Acesso em 13/10/2014.*Dados sujeitos a revisão.

Até a semana epidemiológica 40/2014, foram processadas pelo Instituto Evandro Chagas (Belém-PA) 107 amostras de casos de SRAG hospitalizados, destas, 64,5% foram negativas. Nos resultados dos agentes infecciosos do período analisado, foram identificados Influenza A/H1N1, A/H3 sazonal, vírus sincicial respiratório e Metapneumovírus humano. (Tabela 5)

Tabela 5- Casos de SRAG com identificação do agente etiológico pela técnica de rt-PCR em tempo real, por ano de emissão do laudo. Rio Grande do Norte, 2014*.

RESULTADO DO EXAME		NÚMERO DE CASOS
INFLUENZA	H1N1	2
	H3 SAZONAL	6
VÍRUS SINCICIAL RESPIRATÓRIO		25
METAPNEUMOVÍRUS		5
NEGATIVO		69
TOTAL		107

Fonte: SINAN Influenza Web/SVS/MS. Dados Sujeitos a Revisão. Acesso em 13/10/2014.*Dados sujeitos a revisão.

II. MEDIDAS DE PREVENÇÃO:

- Lavar as mãos com água e sabão, especialmente após tossir ou espirrar.
- Ao tossir ou espirrar, cobrir a boca com lenço descartável.
- Não compartilhar alimentos, copos, toalhas e objetos de uso pessoal.
- Lavar as mãos frequentemente e não levar as mãos sujas aos olhos, nariz e boca.
- Pessoas com qualquer gripe devem evitar ambientes fechados e com aglomeração de pessoas.

III. LINKS IMPORTANTES

- Portal da Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Norte:

http://www.saude.rn.gov.br/contentproducao/aplicacao/sesap/saude_destaque/gerados/influenzaah1n1.asp

- Formulários para notificação on line ao Centro de Informações Estratégicas e Vigilância em Saúde-CIEVS do Rio Grande do Norte:

<http://www.saude.rn.gov.br/contentproducao/aplicacao/sesap/suvige/gerados/notifica.asp>

- Portal com informações sobre influenza do Ministério da Saúde:

http://portal.saude.gov.br/portal/saude/profissional/area.cfm?id_area=1534

- Ministério da Saúde:

www.saude.gov.br

- Secretaria de Vigilância em Saúde:

www.saude.gov.br/svs

III. TELEFONES IMPORTANTES:

- a) CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS E RESPOSTAS EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO RN-CIEVS/RN

DISQUE NOTIFICA: 0800.281.2801 (24hs, todos os dias da semana)

EMAIL: notifica@rn.gov.br

- b) ÁREA TÉCNICA DE VIGILÂNCIA DA INFLUENZA NO RN

TELEFONE: 3232 2588

EMAIL: influenza@rn.gov.br